

Região tem maior geração de empregos em 33 meses

Os municípios do Grande ABC fecharam abril com saldo de 6.334 vagas com carteira assinada; no ano são 17.481

NILTON VALENTIM
niltonvalentim@djgabc.com.br

O Grande ABC gerou 6.334 vagas de emprego com carteira assinada no mês de abril. No período, foram admitidos 42.114 trabalhadores e 35.780, demitidos. Os números do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e Emprego foram organizados pelo Observatório Grande ABC, iniciativa do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC.

Este foi o melhor desempenho mensal dos últimos 33 meses. A série histórica mostra que a última vez que a região teve número superior no mês passado foi em agosto de 2021, quando o saldo positivo foi de 8.493 vagas.

Na soma dos quatro primeiros meses do ano, foram

criadas 17.481 colocações. Nos últimos 12 meses, a região atingiu a marca de 27.846 postos.

Durante o mês passado, seis dos sete municípios registram saldo positivo. São Bernardo, com 1.951, liderou o ranking, seguida por São Caetano (1.667), Santo André (1.596), Mauá (632), Diadema (302) e Ribeirão Pires (195). Rio Grande da Serra, com déficit de nove postos, foi o único com resultado negativo.

Na contagem por gênero, as mulheres ficaram na frente, com 3.248 vagas, contra 3.086. No quesito escolaridade, predominou a contratação de pessoas com o nível médio completo (4.920). No saldo por idades, os mais jovens seguem dominando, com 3.090 vagas para a faixa de 18 a 24 anos.

O setor com melhor resultado em abril foi serviços (4.490), seguido de indústria (783), comércio



REGISTRO. Maior parte das vagas com carteira assinada foram geradas nos setores de serviços e indústria

(565), construção (487) e agropecuária (nove).

O estoque de empregos formais na região, que é o total de vínculos ativos no mês é de 806.872.

PAÍS

O Brasil fechou abril com

saldo positivo de 240.033 empregos com carteira assinada. O resultado decorreu de 2.260.439 admissões e de 2.020.406 desligamentos.

O maior crescimento do emprego formal no mês de abril ocorreu no setor de serviços, com a criação de

138.309 postos. Na indústria, foram 35.990 postos, concentrados na indústria da transformação. Na construção, foram 31.893 postos; no comércio, 27.272 postos; e na agropecuária, 6.576 postos.

(com AB)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia Pagina: 5